

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA: 200 ANOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL

EDUCAÇÃO, TRABALHO E APRENDIZAGEM: A PERSPECTIVA DE FUTURO NA VISÃO DE JOVENS TRABALHADORES APRENDIZES NO OESTE CATARINENSE

Elaine Sousa

Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó/SC elaine.sousa@estudante.uffs.edu.br

Eixo 7: Ciências Humanas

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender de que forma o Programa Jovem Aprendiz, do Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina – CIEE-SC, contribui para as escolhas acadêmicas e formação profissional dos jovens trabalhadores aprendizes do oeste catarinense. O Programa Jovem Aprendiz é uma Política Pública responsável por assegurar a inserção do jovem no mercado de trabalho, conforme recomendado pela Organização Internacional do Trabalho - OIT e regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, dessa forma, no Brasil, o jovem pode trabalhar a partir dos 14 anos, na condição de aprendiz, estabelecido através da Lei 10.097/2000, mais conhecida como a Lei da Aprendizagem ou Programa Jovem Aprendiz (BRASIL, 2022; SINAIT, 2019). Entretanto, mais que uma Política Pública de emprego, o Programa Jovem Aprendiz é também uma Política de educação, pois visa a formação do jovem em vários âmbitos de sua vida (SOUSA; FROZZI; BARDAGI, 2013; TENÓRIO, 2009). A inserção dos jovens no mercado de trabalho é uma preocupação de ordem mundial, tendo em vista que o desemprego e o subemprego são fatores fundamentais que permeiam as sociedades e, como tal, a vida dos jovens, sobretudo jovens de baixa renda. O êxito profissional está diretamente relacionado com as experiências que passamos, inclusive as experiências de trabalho, o que torna essencial propiciar aos jovens experiências pautadas na legalidade e no respeito, com informação e legitimidade (COSTA, 2019). O que vai ao encontro com o papel e diretrizes do Programa Jovem Aprendiz na sociedade brasileira, proporcionar formação técnicoprofissional aos jovens, sobretudo jovens em vulnerabilidade social e/ou em idade escolar, além do ingresso ao mercado de trabalho (SINAIT, 2019). Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa será do tipo descritiva, estudo de campo e abordagem mista, com levantamento de dados qualitativos e quantitativos com os jovens da região oeste que fazem parte do Programa Aprendiz do CIEE-SC. Já a análise e interpretação dos dados, será







realizado de forma sistemática, de acordo com os objetivos propostos e sob a ótica da Análise de Conteúdo de Bardin, que procura entender além do conteúdo proposto e da mensagem principal (BARDIN, 2011). O trabalho está em fase de preparação para a coleta de dados e entendemos que ela possa contribuir para aprofundar aspectos quanto a temática e compreender, a partir da ótica dos jovens trabalhadores aprendizes do Centro de Integração Empresa-Escola do oeste catarinense, como o Programa Jovem Aprendiz pode contribuir para suas escolhas acadêmicas e formação profissional.

Palavras-chave: Educação. Trabalho. Programa Jovem Aprendiz.

Apoio Financeiro: Financiamento próprio, até a data de submissão.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011. 2ª reimp. Da 1ª edição de 2011.

Brasil. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil** [recurso eletrônico]: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas constitucionais nºs 1/1992 a 116/2022, pelo Decreto legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas constitucionais de revisão nºs 1 a 6/1994. 59. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2022. (Série legislação; n. 1) Versão E-book. Disponível em: https://livraria.camara.leg.br/CF-58. Acesso em: 15 ago. 2022.

COSTA, Camila. A experiência laboral de adolescentes aprendizes: um enfoque da psicologia analítica. 2019. 83 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia: Psicologia Clínica). Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Clínica, Pontificia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22482. Acesso em: 15 ago. 2022.

SINAIT. Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho. **Manual de aprendizagem profissional:** o que é preciso saber para contratar o aprendiz? Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho. Brasília: 2019. 65p. 21 cm. ISBN 978-85-87057-02-0. Disponível em: https://www.salario.com.br/wp-content/uploads/2021/01/Manual_de_Aprendizagem.pdf. Acesso em: 15 ago. 2022.

SOUSA, Heloiza de; FROZZI, Denise; BARDAGI, Marucia Patta. Percepção de Adolescentes Aprendizes Sobre a Experiência do Primeiro Emprego. **Psicologia:** Ciência e Profissão, 2013, v. 33, n. 4, p. 918–933. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s1414-98932013000400011. Acesso em: 15 ago. 2022.

